

Universidade Federal de Juiz de Fora
Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais
Professor Paulo Fraga
Sociologia das Drogas

Ementa:

Nas últimas décadas, as drogas converteram-se em importante campo de produção de pesquisas e de conhecimento para a sociologia, em particular, e para as ciências sociais em geral com fluxo significativo de investigações sobre aspectos diferenciados acerca de suas implicações na vida social. A ponderação de do sociólogo francês Henri Bergeron (2012) sobre a conveniência da existência de uma Sociologia das Drogas esclarece a pertinência de um *locus* de reflexão próprio da relação de substâncias com elementos morais, de poder, do direito, das classificações arbitrárias e de interações entre grupos, indivíduos e populações. Ademais, as drogas não são essencialistas, portanto, sua veemência reside nas reações que provocam em diferenciados atores e em sistemas de significações. As drogas colocaram e continuam colocando em debate ações e relações no âmbito da saúde, do direito, das políticas públicas e das relações de classe.

Não obstante, as drogas exigirem tratamento acadêmico interdisciplinar abrangendo diferentes áreas científicas e de práticas profissionais como a saúde pública, o Direito, a Psicologia, a Educação, entre outros. Nesse sentido, ainda que a complexidade do problema imponha a urgência do enfoque acadêmico de variadas disciplinas, as políticas públicas voltadas para os indivíduos na temática das drogas ainda são portadoras de vieses repressivos, distanciando-se de estudos que passaram pelo crivo científico.

A proposta do curso, portanto, é discutir o campo de debate da categorização social de uma substância como droga e seus efeitos jurídicos, morais e sociológicos, tendo como base a produção acadêmica e os conceitos sociológicos.